

## A Dieta Imperial aprovou os projetos de lei apresentados pelo Governo

A política externa do Japão, segundo as declarações do ministro Tojo — A questão da perseguição dos japoneses residentes no Panamá — Tem limite a paciência do povo japonês — O exercito está preparado para qualquer eventualidade, declarou o ministro da Guerra

Tokyo, 19 (D.) — A Dieta Imperial, apoiada pela férrea vontade popular de vencer a crise, está trabalhando com febril entusiasmo. A Câmara dos Representantes realizou hoje a sessão plenária geral, a sessão plenária da Comissão de Orçamentos e as reuniões das outras comissões, terminando a discussão de todos os projetos orçamentários e projetos de lei apresentados pelo governo. Os projetos aprovados foram encaminhados para a Câmara dos Pares. Ainda hoje serão aprovados pela Câmara dos Representantes dois projetos de lei já aprovados pela Câmara dos Pares.

A Câmara dos Pares realizará hoje uma sessão plenária especial para examinar os projetos encaminhados pela Câmara dos Representantes, afim de terminar a sua discussão ainda amanhã.

### A POLITICA EXTERNA DO JAPÃO

Tokyo, 18 (D.) — O ministro do Exterior, sr. Togo, respondendo a uma interpelação do deputado Ogawa, sobre a política externa do Japão, declarou:

"Estou de acordo de que há limites na paciência do Japão, para defesa da sua honra e independência, contra as potências que se opõem à execução da nossa política nacional. O sr. Ogawa pediu-nos esclarecer a marcha das negociações nipo-estadunidenses, mas não possuímos a liberdade de fazê-lo visto que não se elas ainda em pleno andamento. Entretanto esperamos relatar na primeira oportunidade que se nos apresentar".

### AS PERSEGUIÇÕES DOS JAPONESES RESIDENTES NO PANAMA

Tokyo, 19 (D.) — O ministro do Exterior, sr. Togo, respondendo a uma interpelação do deputado Yutani sobre a campanha anti-japonesa do Panamá, declarou:

"Estamos em negociações para resolver a questão. A verdade é que aquele país está agindo sob pressão de um grande país vizinho. Nós desejamos fazer cessar a pressão contra os japoneses, por meio de negociações diretas. Temos porém dúvidas quanto aos seus resultados. Há possibilidade de conduzi-las a bom termo, adotando uma atitude firme em relação ao citado país vizinho".

Sobre a situação de Birma, Tai e Índias Holandesas o senhor Togo declarou:

"Ainda existe influência inglesa nesses países. No Tai há um evidente movimento contrário aos interesses japoneses, mas o Japão está se esforçando para melhorar as relações entre os dois países. Quanto às Índias Holandesas, suas relações com o Japão são piores que as do Tai".

### TEM LIMITE A PACIENCIA DO POVO JAPONES

Tokyo, 18 (D.) — O deputado Toshio Shimada pronunciou hoje um veemente discurso, na Câmara dos Representantes, exortando o governo para que adote atitude firme em relação aos Estados Unidos. Disse que os Estados Unidos, enquanto mantiverem as conversações com o Japão de um lado, de outro auxiliam ostensivamente o governo de Chungking, permitindo-se ainda a dirigir palavras grosseiras contra o Japão. Prosseguindo, declarou:

"Naturalmente não gostamos de guerras. Enquanto existir possibilidades de conversações,

elas devem ser prosseguidas. No entanto tudo tem limite. O nosso espírito de justiça e o nosso patriotismo não permitem que sejam desrespeitadas a justiça, a boa vontade e ameaçada a nossa independência. Aos que não compreendem podemos fazê-los compreender, mas aos que compreendem mas fingem não compreender só temos um recurso. O povo japonês já está conciente de que se acha envolvido na fogueira. O governo deve saber que o povo está disposto a tudo fazer e sabe que agora já não resta senão o único recurso para acabar com esta situação desagradável. O ferro precisa ser batido quando quente.

Desejamos por isso que o governo avance diretamente para a execução do programa de guerra. E' preciso dar uma lição prática àqueles que pensam que em caso de guerra só o Japão terá que consumir material e sofrer perdas de homens.

Desejamos que o governo marche para a frente, compreendendo perfeitamente a férrea vontade dos 100 milhões de japoneses".

### O EXERCITO ESTA PREPARADO PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

Tokyo, 19 (D.) — Na sessão plenária da Comissão Orçamentária, o deputado Yadanji Nakajima perguntou ao governo: "Quais os preparativos das forças imperiais, em face do grave momento que se aproxima?"

O general Tojo, respondeu, na qualidade de ministro da Guerra: "O exercito vem se preparando já há anos, para melhorar o aparelhamento de defesa. E está levando avante o conflito da China. O exercito fez todos os preparativos pensando no futuro. O exercito está preparado para qualquer modificação da situação".

## Soldados sovieticos penetram em territorio mandhú

### Protesto do Mandchukuo

Hsinking, 19 (D.) — O exercito soviético do Extremo Oriente tem feito incursionar soldados armados em território mandchú, afim de estudar a situação militar das forças nipo-mandchus e perturbar a retaguarda das mesmas. A 16 do corrente, às 15 horas, em Garatonol, a 40 quilômetros a oeste de Mandchuli, 3 cavalarianos soviéticos armados transpuseram a fronteira. As forças mandchus travaram combate com os invasores, matando um e aprisionando os dois restantes. Os três soldados soviéticos pertenciam ao 6.º pelotão do 53.º batalhão da fronteira e penetraram no território mandchú encarregados de observar as forças nipo-mandchus, segundo declararam.

### PROTESTO DO MANDCHUKUO

Hsinking, 19 (D.) — O governo do Mandchukuo apresentou ontem ao consul geral soviético em Harbin, um energético protesto pela violação da fronteira por soldados soviéticos. "A violação da fronteira — diz a nota do governo mandchú — teve objetivos militares

## O armamento de navios norte-americanos

Washington, 20 (U. P.) — O coronel Knox, secretário da Marinha, anunciou ontem que, dentro de uns dez dias, o mais tardar, navios mercantes norte-americanos armados estarão singrando todos os mares do mundo. Acrescentou que o artilhamento de todos os barcos mercantes estadunidenses exigirá três ou quatro meses. Afirma também que é provável que os navios norte-americanos que atualmente navegam sob a bandeira do Panamá voltem a hastear o pavilhão nacional. Disse finalmente que os Estados Unidos dispõem atualmente de 1.200 navios mercantes.

### CONSIDERADOS GRAVES

Tokyo, 20 (U. P.) — Funcionários do governo declararam que este considera os recentes incidentes fronteiriços russo-nipônicos como bastante graves e procederá de acordo com esse ponto de vista.

## O governo norte-americano suspendeu suas negociações com Vichy

Washington, 20 (U. P.) — O governo norte-americano suspendeu todas as negociações com Vichy, até que fique esclarecido o afastamento do general Weygand do alto cargo que desempenhava na África Francesa.

Acredita-se que uma informação oficial a respeito provocaria imediata modificação na atitude até agora conciliatória dos Estados Unidos com o governo de Vichy.

## As tropas britanicas desfecharam uma violenta ofensiva contra os exercitos italo-germanicos da LIBIA

As forças britanicas penetraram 80 quilômetros em territorio inimigo — A esquadra e a "Rf" estão cooperando com o exercito — O avanço na Cirenaica abrange uma frente de 200 quilômetros — Os Cunningham no comando das forças inglesas — Rápidos avanços britanicos repellidos a oeste de Sid Omar

Cairo, 20 (U. P.) — As tropas británicas e aliadas desfecharam ontem uma devastadora ofensiva contra os exercitos italo-germânicos da Libia. As primeiras informações revelaram que os exercitos imperiais invadiram a Cirenaica, conseguindo avançar quasi que ao longo de toda a fronteira com o Egipto.

Cairo, 20 (U. P.) — Notícias aqui recebidas indicam que as forças británicas, avançando com ímpeto incontrolado, penetram oitenta quilômetros em território inimigo, na Libia.

Cairo, 20 (U. P.) — A esquadra e a "RAF" estão cooperando estreitamente com os exercitos británicos que penetraram na Libia, segundo se informou.

Cairo, 20 (U. P.) — Segundo os despachos do deserto ocidental, os exercitos británicos lançaram uma ofensiva de grande envergadura contra as forças germano-italianas da Libia, esmagando a primeira tentativa de resistência por parte das mesmas.

Cairo, 20 (U. P.) — As tropas británicas e aliadas começaram a avançar contra a Cirenaica numa frente de 200 quilômetros, segundo revelam os despachos do deserto ocidental.

### Forças australianas, indus e neo-zelandesas

Cairo, 20 (U. P.) — Ao lado das tropas inglesas, no deserto ocidental, estão combatendo

forças australianas, indus e neo-zelandesas.

Cairo, 20 (U. P.) — Aparelhos "Maryland" da "RAF" iniciaram um violento bombardeio contra a retaguarda das forças do "eixo", infligindo-lhes tremendo castigo e desbaratando as suas comunicações e suas colunas de tropas italo-germânicas.

### Os Cunningham no comando das forças inglesas

Cairo, 20 (U. P.) — As operações terrestres contra a Libia estão sob a direção do tenente general Allan Cunningham, que chefiou as operações na Abissínia, contra os italianos. O referido militar é irmão do almirante Cunningham, que comanda a frota do Mediterrâneo, atualmente empenhada num bombardeio das posições costeiras do "eixo", do deserto ocidental.

### Rápidos avanços britanicos

Londres, 20 (U. P.) — Urgente — Os círculos oficiais desta Capital indicam que as forças británicas estão fazendo grandes e rápidos avanços no deserto ocidental.

Comentando as operações que acabam de se reiniciar na Libia, uma fonte autorizada declarou ao meio-dia, que as atividades das forças imperiais continuam a se desenvolver de acordo com o plano previamente estabelecido. Todas as operações deste trágico.

Cairo, 20 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as forças británicas travaram uma batalha contra dois contingentes de tropas blindadas alemãs, entre Bardia e Tobruk, e contra uma força italiana ao sul de Tobruk.

### Forças britanicas repellidos a oeste de Sid Omar

Berlim, 20 (U. P.) — Urgente — Anuncia o Alto Comando alemão que as forças británicas foram repellidos a oeste de Sid Omar, com pesadas baixas.

### Aberta a "segunda frente de batalha contra a Alemanha"

Cairo, 20 (U. P.) — Numa gigantesca e devastadora ofensiva contra a Libia, os exercitos británicos comandados pelo general Auchinleck abriram a tão ansiosamente esperada segunda frente de batalha contra a Alemanha.

As primeiras informações sobre as operações na Cirenaica dizem que os británicos estão na iniciativa, tendo invadido o território colonial italiano depois de infligir uma derrota às tropas alemãs sob o comando do general von Rommel.

## A greve dos mineiros estadunidenses

A situação se agravou em consequencia dos conflitos entre grevistas e não grevistas — Mensagens do presidente Roosevelt ao congresso do C. I. O.

Nova York, 18 (D.) — As greves das minas cativas foram iniciadas ontem. Participam da greve cerca de 53.000 operários, número esse que tende a aumentar com a adesão dos operários pertencentes ao C. I. O. Hoje já foi fechada uma fábrica, por falta de carvão. Outras fecharão dentro de 3 dias, ou, no máximo, duas semanas.

Tem se verificado conflitos entre grevistas e não grevistas, agravando a situação. O governo não tomou ainda nenhuma medida, mantendo uma atitude prudente, pois, qualquer erro pode precipitar graves acontecimentos.

### MENSAGEM DE ROOSEVELT AO CONGRESSO DO C. I. O.

Washington, 18 (D.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao congresso anual do C. I. O. que está se realizando atualmente em Detroit, pedindo o apoio integral dos trabalhadores ao governo. A mensagem citada não toca na

## A Camara Japonesa de Comercio apoia o governo

Tokyo, 20 (U. P.) — A Câmara de Comércio, com duzentos representantes em todo o país, aprovou uma declaração apoiando a resolução do governo de mobilizar todos os recursos econômicos afim de combater a crise nacional.

## O sr. Osvaldo Aranha em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Foi reduzido o número de festas do programa elaborado em homenagem ao ministro das relações exteriores do Brasil senhor Osvaldo Aranha, afim de deixar a este, tempo suficiente para conferenciar com as altas autoridades. O ministro Osvaldo Aranha fará apenas uma visita ao Ministério do exterior onde lhe será oferecido um almoço.



Presidente Roosevelt

Washington, 18 (D.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao congresso anual do C. I. O. que está se realizando atualmente em Detroit, pedindo o apoio integral dos trabalhadores ao governo. A mensagem citada não toca na

# REDE FERROVIÁRIA Nacional

Os últimos dados oficiais revelam que a extensão de rede ferroviária brasileira, atinge 34.207 quilômetros. Os Estados de Minas Gerais e São Paulo, possuem respectivamente 8.160 e 7.444 quilômetros ou sejam 45 por cento do total. A distribuição quilométrica das várias ferrovias pelos diversos Estados e referente ao ano de 1940, é a constante do quadro seguinte:

Estados	Quilômetros
Minas Gerais . . . . .	8.160
São Paulo . . . . .	7.444
Rio Grande do Sul . . . . .	3.475
Rio de Janeiro . . . . .	2.708
Baía . . . . .	2.164
Paraná . . . . .	1.566
Ceará . . . . .	1.240
Santa Catarina . . . . .	1.193
Mato Grosso . . . . .	1.170
Pernambuco . . . . .	1.082
Espírito Santo . . . . .	744
Rio Grande do Norte . . . . .	519
Paraliba . . . . .	489
Maranhão . . . . .	449
Goiás . . . . .	385
Pará . . . . .	376
Alagoas . . . . .	346

Sergipe . . . . .	303
Piauí . . . . .	247
Distrito Federal . . . . .	142
Amazonas . . . . .	5
Total . . . . .	34.207

(“Monitor Mercantil”).

## A fabricação de veículos a motor nos Estados Unidos

Washington, 19 (U. P.) — O Departamento Administrativo da Produção prevê uma diminuição de 56 por cento na fabricação de veículos a motor, para Fevereiro, comparativamente à produção em períodos correspondentes do ano passado. Aos fabricantes de automóveis será solicitado que suas produções se façam de acordo com modelos “standard”, ao invés de automóveis de luxo, afim de economizar materiais.

## O Brasil e as Regiões Geo-Econômicas

Se é lícito aferirmos da vitalidade econômica de certas zonas de nosso país, segundo a importância e a intensidade de seu intercâmbio com o estrangeiro, então podemos asseverar que o progresso contemporâneo do Brasil se localiza especialmente em certos recantos de nosso território.

Estudos há pouco realizados pelo Conselho Federal do Comércio Exterior mostram que, a setores de nossa pátria de forte escambo de produtos e de mercadorias com o exterior correspondem outros em que esse mesmo intercâmbio é modesto e limitado. Ora, quem sabe da necessidade em que se encontra o nosso organismo econômico de um comércio vivo e ativo com os outros povos, percebe incontinenti que as zonas em que a riqueza nacional mais se concentrou e acumulou contam-se com os dedos.

Assim, de fato, acontece. De Janeiro a Setembro de 1941 eis a porcentagem representada pelas nossas diversas regiões geo-econômicas no valor de nossas transações com o exterior:

Exportação	Valor
Norte . . . . .	6,58
Nordeste . . . . .	15,12
Sudeste . . . . .	65,78
Sul . . . . .	12,27
Centro . . . . .	0,25

Importação

Norte . . . . .	1,70
Nordeste . . . . .	6,22
Sudeste . . . . .	85,65
Sul . . . . .	6,32
Centro . . . . .	0,11

E' portanto, a região Sudeste do Brasil em que repontam sobremaneira os índices atuais indicadores do vigor e da robustez estrutural da nação. Os Estados do Espírito Santo, Minas, Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo contribuíram neste ano e nos nove meses iniciais do período com 86 por cento do valor total de nossa exportação e com 86 por cento de nossa corrente importadora. E' nesse trecho do Brasil que se situa atualmente, o centro de gravidade de nossa existência econômica. Aqui, a circulação dos produtos e das mercadorias é mais intensa, a riqueza mais difundida, os portos acusam maior movimento marítimo, a rede de transportes é mais ampla e eficiente, a popu-

lação é maior, o industrialismo mais evoluído, a layoura mais importante, os índices do comércio interno mais satisfatórios.

Mas por isso mesmo que representamos o centro e o eixo da vida econômica brasileira, nos dias que correm, é que os nossos compromissos para com o resto da nação avultam. Em todas as federações, as regiões mais ricas é que tem maiores responsabilidades para com as mais pobres. A elas compete o dever de contribuir para a ascensão de seu padrão de vida, para o seu combate ao pauperismo, para a sua integração, afinal, nas sistoles e diástoles do coração econômico e político da nação. Foram os capitais, a técnica, os recursos humanos, formados inicialmente nos Estados industrializados do Leste do Atlântico da América do Norte que, depois, favoreceram a expansão da civilização dos Estados Unidos no Oeste e mesmo no Sul. Temos a impressão de que papel mais ou menos idêntico está reservado às unidades brasileiras, implantadas em nossa região Sudeste. As verdadeiras forças e elementos de centrifugismo e também de centripetismo econômico do país tem de partir de nosso meio e de nossa estrutura. (Do “Diário de São Paulo”).

## O manganês brasileiro

A produção de manganês no Brasil em 1940, atingiu 313.391 toneladas, no valor de réis 31.287.000\$000, que exprimem as maiores cifras do último quadriênio. O quadro seguinte é expressivo:

Ano	Toneladas	Valor
1937 . . . . .	262.409	26.241.000\$000
1938 . . . . .	306.025	30.602.000\$000
1939 . . . . .	257.752	25.632.000\$000
1940 . . . . .	313.391	31.287.000\$000

A produção de 1940, segundo os Estados se desdobra da seguinte maneira:

Estados	Toneladas
Minas Gerais . . . . .	804.901
Baía . . . . .	7.590

## Plano de desenvolvimento do crédito agrícola cooperativista

### O Serviço de Economia Rural visa a criação do seguro agro-pecuario

Rio, 18 (A. N.) — Com o objetivo de ampliar o desenvolvimento do crédito agrícola cooperativista, o Serviço de Economia Rural estabeleceu um programa de ação, que será articulado com os Estados, visando o estabelecimento do seguro agro-pecuario, em base de mutualidade de riscos. Neste sentido, o Serviço de Economia Rural, em colaboração com o Serviço de Cooperativismo Agrícola do Rio Grande do Sul, promove a organização de sociedades cooperativas de seguros agro-pecuarios e de crédito agrícola cooperativista, estando em via de fundar-se a primeira, em Porto Alegre.

## A possibilidade de colocação do excedente da produção de rapa de mandioca em mercados americanos

Rio, 18 (A. N.) — O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, empenhado presentemente em procurar novos mercados para o excedente de nossa produção de rapa de mandioca e farinha de rapa, cujo estoque disponível, em nosso país, é de cinquenta mil toneladas, aproximadamente, — acaba de dirigir-se ao Conselho Federal de Comércio Exterior, solicitando informes sobre a possibilidade de colocação desse produto em mercados americanos. Consulta idêntica foi dirigida ao diretor do Comissariado da Alimentação, em Santiago do Chile.

## Por onde se disseminam os brasileiros

Uma das revelações esperadas, certamente com o mais vivo interesse, dos resultados do recenseamento geral do ano passado, é a da distribuição, pelos diferentes pontos do território nacional, dos brasileiros dos vários Estados, principalmente dos que se apresentaram na parada censitária com um efetivo demográfico inferior ao que deles se esperava.

Não há nesse interesse nem sombra de estreito regionalismo.

Estados	Valor
Paraná . . . . .	900

As exportações de manganês, tem oscilado de maneira curiosa. Em 1930, registraram-se 192.122 toneladas no valor de 14.487.000\$000. Em 1934, houve uma queda pronunciadíssima, pois somente se embarcaram 2.300 toneladas no valor de réis 134.000\$000. Em 1935 começou a se observar uma reação — demarcada, nessa exportação, em consequência da corrida armamentista iniciada nessa época, na Europa. Dai em diante as vendas cresceram até atingir o máximo, em 1938, decrescendo novamente em 1939, para em 1940 apresentar índices de recuperação, como se pode observar através da seguinte relação:

Ano	Toneladas	Valor
1938 . . . . .	274.115	44.730.000\$000
1939 . . . . .	189.003	20.640.000\$000
1940 . . . . .	222.713	32.311.000\$000

(“Monitor Mercantil”).

## Café e Algodão

Ainda nos nove primeiros meses de 1939, já véspera da guerra, colocamos em mercados europeus (França, Alemanha, Suécia, Bélgica, Itália, Dinamarca e Finlândia, maiores compradores) mais de quatro milhões e meio de sacas de café, na importância de 803 mil contos, e só nos Estados Unidos mais de 6 milhões, uma diferença de 2 milhões de sacas sobre a exportação para todos os países da Europa que importaram o produto. No mesmo período a Argentina nos comprou 288.000 sacas. Para os mercados africanos remetemos 363.000 sacas. Dos nove primeiros meses de 1940, cinco (Janeiro e Maio) já se consideram dentro da orientação nova, determinada pelo conflito.

Todavia, com exceção da Alemanha, desde logo diretamente atingida pelo bloqueio inglês, os outros mercados europeus continuaram a receber café brasileiro. Depois de Junho de 1940, desapareceram os mercados da

## Medidas de combate às pragas do couro vacum

### A sua tonelagem de exportação

Rio, 18 (A. N.) — O Governo vem tomando uma série de medidas afim de combater todas as pragas que atacam os couros vacuns e ao mesmo tempo cuidar do seu beneficiamento através de preparação adequada. Ainda há pouco o presidente da República aprovou uma resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, recomendando medidas tendentes à industrialização intensiva dos couros secos e salgados, por meio de curtimento, o que aumentará muito a conservação dos estoques disponíveis.

A exportação desse grupo de produtos, de Janeiro a Setembro do corrente ano, elevou-se a 48.556 toneladas, no valor de 229.641 contos, contra 41.470 toneladas, no valor de 180.545 contos em igual período do ano findo.

incompatível com o elevado sentido de unidade nacional dos nossos dias, mas sim o propósito de conhecer a mútua contribuição dos filhos das diferentes unidades políticas para a vida econômica de cada uma e, afinal, para o progresso comum.

A notícia, por exemplo, de que num Estado que deve parte do seu desenvolvimento à colonização estrangeira, no Paraná, onde abundam as possibilidades de êxito para o trabalho rural, forma-se um núcleo novo e progressista constituído de milhares de paulistas e de gauchos, deve ser motivo de satisfação para as tradições do bandeirismo de São Paulo e para o vigoroso espírito nacionalista do Rio Grande do Sul. E não haverá Estado, mesmo demograficamente menos expressivo, que não queira estar representado na penetração do Oeste.

Decerto a cada Estado cumpre evitar a sangria constante nas suas populações rurais e melhorar quanto possível as condições de vida no interior para fixar os seus habitantes segundo os próprios imperativos da riqueza regional. Mas, desde que o êxodo tem sido inevitável, será sempre motivo de contentamento se tiver contribuído para a colonização do vasto império que se estende dentro das nossas próprias fronteiras.

A propósito, procede dos serviços censitários em Mato Grosso mais uma informação interessante sobre a considerável emigração de baianos e mineiros, fato também posto em relevo pelo censo e tão comentado, isto é, que na estrada de ferro Brasil-Bolívia estão trabalhando, já em terreno boliviano, mais de dois mil brasileiros, na maioria baianos e mineiros.

Dinamarca, Grécia, Holanda, Itália, Iugoslávia, Noruega, Suíça, Turquia Européia e Bélgica. A queda da exportação para a Europa atingiu, então, cerca de três milhões de sacas, sendo que, até Maio, remetemos com aquele destino 1.631.000 sacas, aproximadamente, e de Junho a Setembro, apenas 151.000. Nos nove primeiros meses deste ano apareceram os primeiros indícios de reação. O Convênio Inter-americano do Café contribuiu, a esse tempo, para um relativo equilíbrio. As cifras demonstram que, de Janeiro a Setembro de 1939-1941, assim se processou a exportação cafeeira: 1939, 11.922.425 sacas; 1940, 8.739.209 e 1941, 8.454.542; valores, respectivamente, de 1.605.187, 1.150.101 e 1.370.823 contos de réis.

Quanto ao algodão, de Janeiro a Setembro, no mesmo triênio, a exportação somou 205.757 toneladas em 1939; 160.562 em 1940 e 253.102 em 1941. Valores respectivos: 1.056.996 contos, 622.738 e 870.552 contos. As consequências da guerra se fizeram sentir também no comércio de algodão. Naquele primeiro ano a Europa comprava 58 por cento de nossa produção algodoeira e a Ásia 40 por cento, e ai quasi só a China e o Japão absorviam toda a exportação. Na Europa eram em número de 19 os países que adquiriam algodão do Brasil. Tal é, em síntese, a situação do café e do algodão, os dois produtos básicos de nossas vendas mundiais, no triênio de 1939-1941.

(“Correio da Manhã”).

## Promissora a colheita proxima do trigo e linho em Sta. Catarina

Rio, 19 (A. N.) — Segundo dados estatísticos colhidos no Ministério da Agricultura, a produção de trigo em Santa Catarina excede no presente ano todas as previsões. A colheita vai ser iniciada dentro de ótimas perspectivas e de forma igualmente promissora será feita também a do linho, cuja plantação cobre a área de 1.500 hectares.

## Exportação de materias primas de ferro e aço

Rio, 18 (A. N.) — A produção siderúrgica cresce sistematicamente no Brasil. Entretanto, as matérias primas de ferro e aço só recentemente estão aparecendo nas nossas estatísticas de exportações, mas, não obstante, já vão ganhando uma posição sugestiva.

No 3.º trimestre deste ano, as matérias primas de ferro e aço, representaram quanto ao valor, cerca de 14 por cento do total das matérias primas de origem mineral por nós exportadas, ou sejam, em número absolutos, 47.077 contos. Deles exportamos este ano mais de 38 mil contos, ou percentualmente, cerca de 420 por cento sobre o total de igual período do ano passado.

O produto que registou um aumento mais destacado foi o ferro em barras, cuja exportação se elevou a 21 mil, para 24.450 mil contos. O ferro gusa duplicou passando de 7.640 para 14.460 contos.

A Argentina é um grande mercado de matérias primas de aço e ferro do Brasil. Para esse país foram embarcados nos três primeiros trimestres deste ano, um volume equivalente a 89 por cento do total das exportações.

## Aproximemos os pais da Escola

Leontina Silva Busch

Copyright de SPES de São Paulo

A meninice é fase da vida que vai dos 7 aos 12 anos para as meninas e aos 13 para os meninos. E' a terceira ou grande infância, em que a criança passa pela escola primária para desenvolver sua inteligência, enriquecer seu cabedal de conhecimentos úteis e aprender a ler, escrever e contar.

Na escola, que é um meio social organizado e dirigido pelo mestre, a criança deve adquirir o espírito de ordem, a noção de que é pelo trabalho esmerado que ela ganha altas recompensas, elogios, a admiração dos colegas e a estima do mestre. E' na escola que ela conhece que o progresso é alcançado pelo esforço. E' no meio escolar que ela verifica que os vadios não progredem, aborrecem os outros e recebem censura em vez de elogios; que os desobedientes, malcriados e briguentos perturbam o trabalho de todos, por isso recebem punições em vez de prêmios, obrigam os pais à humilhação de ir à escola para receber queixas e pedidos de providências energicas para os corrigir. E' na escola que a criança adquire as primeiras noções de justiça social através do julgamento criterioso da sua conduta e do seu esforço para aprender, em comparação com o de seus colegas mais próximos. E' através das boas lições da nossa Geografia e da nossa História que nela se esboçam, se cultivam e se aprofundam os sentimentos de admiração e de estima às nossas grandezas e tradições. E' pela prática vigilante do asseio bem esclarecido que a criança aprende a defender-se contra as doenças e a apresentar-se agradavelmente limpa.

Veja-se que enorme cabedal de aprendizado tem a criança de efetuar na escola. Já teriam todos os pais pensado na extensão desse trabalho delicado? Quantos já cogitaram de descobrir meios de ajudar o mestre a educar seus filhos? Quantos consideram o mestre de seu filho ou de sua filha como seu melhor amigo? Quantos têm desejo de colaborar com o professor ou professora que todos os dias faz mais um pouco pela saúde e felicidade de seu filho ou filha? Quantos ainda não sabem que a vida do professor é cheia de dificuldades, asperzas e emoções? Que ele é sem dúvida o trabalhador intelectual que mais sofre no desempenho de sua missão? Que a professora muitas vezes descuida-se da assistência a seus filhos para entregar-se de corpo e alma à educação de seus alunos? Quantos pais há que desculpam pequenas zangas ou ligeiras impertinências dos mestres? Quais os que não os acusam, mas lhe são sempre gratos?

Essas e outras cogitações devem ser feitas ameadadamente por todos os pais e responsáveis que matriculam filhos ou protegidos em qualquer escola.

Entre as mães e as professoras primárias devia haver uma contínua corrente de entendimentos, que as aproximasse e as solidarizasse na missão educativa. E não há impedimento algum para essa aproximação. Para que ela se efetue basta que os diretores escolares ou os professores nas escolas isoladas destinem um dia do mês para a escola receber a visita das mães ou pais dos alunos. Essa visita seria habilmente provocada por meio de um convite para que viessem à escola conhecer os êxitos de seus filhos, examinar seus cadernos, seus trabalhos manuais, assistir uma aula e conhecer um pouco da natureza do trabalho de ensinar.

As mães precisam ser atraídas à escola para conhecerem o seu

aspecto bom e alegre, e verificarem a posição de seus filhos na sociedade escolar. Está errado o que atualmente se faz: convidar mães ou pais para comparecer à escola somente quando há necessidade de comunicar-lhe punições desagradáveis, fatos humilhantes, etc. Talvez seja por isso que certas mães se assustam quando recebem um convite para uma visita à escola. Parece-lhes que vão a uma repartição semelhante à delegacia de polícia. Comparecem tímidas, nervosas, humilhadas e até revoltadas. Não seria melhor que frequentassem a escola uma por mês?

As associações de pais e mestres, que já tiveram sua época e figuram em estatísticas educacionais, infelizmente pouco fizeram pela aproximação entre os mais interessados na educação da infância. E' que seus objetivos não foram cumpridos com inteligência. Algumas até afugentaram os pais da escola, porque não lhes relevavam os mais belos aspectos da intimidade escolar, mas apenas lhes impunham os onus das campanhas para aquisição deste ou daquele aparelho escolar, não raro de uso temporário.

O estado atual de adiantamento pedagógico é incompatível com a situação de isolamento em que a escola se acha com relação ao lar.

Mais um pouco de inspiração docente e administrativa, mais um pouco de espírito de cooperação e logo se há de conseguir que pais e mestres se tornem bastante unidos para assistir e educar a meninice.

Eia, vamos todos nos confundir nesse benéfico caminho!

**Anuncios eficientes?**

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colonia Niponica

Tel. 7-3326

## BRASILEIRO! SAIBA...

QUE há 27 fábricas de papel em funcionamento, distribuídas pelos Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Distrito Federal. Sua produção anual é de 100.000 toneladas. Trabalham nelas 20.000 operários. Sobre a matéria-prima que empregam, muitas ainda importam a celulose do Canadá, da Finlândia e dos países escandinavos; grande parte delas, porém, já emprega, em grande escala e exclusivamente, matéria nacional extraída de vegetais indígenas, como o lírio do brejo, capim jaguá, falha de arroz, pinho do Paraná e bambú.

QUE possuímos, atualmente, 44 fábricas de artefatos de borracha, trabalhando ativamente em pneumáticos, câmaras de ar, seringas, bolsas de água e mil outros objetos que antes nos vinham do estrangeiro. 29 dessas fábricas estão localizadas em São Paulo; 8 no Distrito Federal; 3 no Pará; 3 no Rio Grande do Sul e 1 no Amazonas.

QUE o Brasil possui duas usinas de cloro e subprodutos: a do Engenho da Pedra, em Ramos, e a de Niterói. Foram as primeiras instaladas na América do Sul.

# Está sendo estudado o projeto de criação de quatro escolas rurais

## Justificação de motivos apresentada pelo sr. Secretario da Agricultura ao sr. Interventor Federal

Está sendo estudado o projeto que abre a Secretaria da Agricultura um crédito especial de 3.500.000\$000 para aquisição de terrenos destinados à localização de quatro escolas rurais.

E a seguinte justificação de motivos que o sr. Paulo de Lima Correia encaminhou ao Interventor Federal:

A evolução agrícola paulista reclama dos poderes públicos a criação de centros de estudo e de orientação do homem do campo, de modo a poder imprimir à sua atividade um caráter mais racional e mais consentâneo com as necessidades da agricultura moderna.

Nessa transformação representa papel capital a população rural, constituída pelo trabalhador do campo, o qual deve receber uma instrução objetiva, que o ponha à altura dessa evolução, para que não tenhamos a lamentar a ausência crescente de operários aptos a executar os mais rudimentares trabalhos da terra, como se verifica ainda entre nós, em virtude da ausência de escolas práticas e eficientes.

Precisamos para essa transformação do agricultor primário em agricultor moderno, preparar o nosso trabalhador rural. Sem que este receba, de uma forma simples e realmente eficiente e prática, conhecimentos que lhe são indispensáveis para o manejo da máquina, para a seleção de sementes, para a aplicação dos meios de defesa sanitária da agricultura, para a lida com os animais que fornecem utilidades, e que constituem parcela notável na nossa economia rural, — não poderemos alcançar plenamente o sucesso a que está reservado a São Paulo na exploração do seu rico solo, na segunda fase de sua agricultura que ora desponta.

E' perfeitamente conhecida, a iniciativa e a operosidade do lavrador paulista. Ele guarda no seu sangue aquele ímpeto de pioneiro que herdou dos seus antepassados. Ainda agora vemos todo o Estado de S. Paulo preparando as terras para semear as suas plantações e sen-

timos que os nossos processos agrícolas apresentam uma melhoria que é realmente surpreendente e confortadora. Mas não basta a iniciativa particular; é preciso que a ação oficial se faça sentir de perto no preparo do homem do campo. Daí a premente necessidade de se localizarem, em diferentes zonas de nossa produção agrícola, escolas de trabalhadores rurais, que completem o esforço do particular, conduzindo-nos ao trabalho racional, mais apto a reanimar a produtividade das terras que, desflorestadas, precisam da ajuda do homem.

Para a realização desse propósito, julga esta Secretaria que, de início, seria conveniente a criação de 20 escolas nos maiores centros de convergência de transportes e de população das diversas regiões. Essas escolas deverão especializar-se segundo as culturas locais, sem contudo abandonarem as demais componentes da policultura paulista. Para isso, torna-se indispensável a aquisição desde já, das áreas de terras destinadas às instalações dos referidos estabelecimentos que servirão de centros de instrução e constituirão meios de aplicação prática dos filhos do campo e dos que desejem integrar-se na vida rural. Essas verdadeiras fazendas-escolas, ao mesmo tempo que servirão para uma aprendizagem prática, produzirão também todo o alimento necessário à manutenção do internato, tornando o seu custeio mais econômico ao governo. Essas fazendas terão uma área de cerca de 200 a 300 alqueires e deverão ser localizadas a uma distância não superior a 10 quilômetros das cidades e nunca inferior a 3 quilômetros.

A fim de ocorrer a essas despesas, de aquisição de terrenos, — venho propor a v. excia. seja aberto um crédito de réis 3.500.000\$000 (três mil e quinhentos contos de réis) para as quatro primeiras escolas, a se localizarem em Ribeirão Preto, Guaratinguetá, Pirassununga e Baurú.

E' perfeitamente conhecida, a iniciativa e a operosidade do lavrador paulista. Ele guarda no seu sangue aquele ímpeto de pioneiro que herdou dos seus antepassados. Ainda agora vemos todo o Estado de S. Paulo preparando as terras para semear as suas plantações e sen-

### NOTÍCIAS DO RIO

# 6º aniversário da administração do almirante Guilhem na pasta da Marinha

Rio, 18 (A. N.) — A data de amanhã assinala o transcurso do 6º aniversário da administração do almirante Henrique Aristides Guilhem na pasta da Marinha.

Como ministro da Marinha, o almirante Guilhem, rematando sua fé de ofício repleta de serviços incessantes e comprovadamente notáveis, teve oportunidade de realizar obra de perfeita evidência e enorme alcance em todos os setores do serviço naval. Dentre suas grandes realizações, destacam-se os melhoramentos do "Coutado Minas Gerais"; construção e aparelhamento da oficina geral da Aviação Naval e base de Aviação Naval no Rio Grande do Sul; construção de vinte aviões de instrução "Fook-Wilf" nas oficinas gerais da Aviação; construção de campo de pouso ao

longo do litoral e inúmeros faróis; aquisição do navio hidrográfico "Jaceguai"; remodelação do submarino "Humaitá"; aquisição do navio-tanque "Marajó"; batismo e lançamento ao mar do monitor "Parnaíba" e dos navios mineiros "Carioca", "Canaaná", "Camocim", "Camucan", "Cabedelo", "Caravelas" e "Paraguassú"; inauguração do novo edifício da Escola Naval; construção e lançamento ao mar dos destróieres "Maris e Barros", "Marçilio Dias" e "Greenhalgh"; atual construção de seis destróieres: "Amazonas", "Acre", "Ajuricaba", "Araguari", "Apa" e "Araguaia"; início da construção da Base Naval de Natal e inauguração do Dique Seco de Ladário.

# Os pescadores foram incorporados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Rio, 18 (A. N.) — Tomando em consideração as sugestões dos pescadores brasileiros, sugestões entregues pelos jangadeiros cearenses chegados a esta Capital, o Presidente Vargas assinou decreto-lei determinando que são associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos todos quanto, como empregados, prestam serviços a empresas de pesca ou de atividade desta derivadas, bem como os pescadores legalmente habilitados para o exercício de sua indústria por conta própria. São considerados associados daquele Instituto os pescadores que trabalham, mediante ordenado, salário pago ou quinhão, a bordo de navios ou quaisquer embarcações nacionais empregadas na pesca marítima ou interior e que pertencem à classe das que possuem rol de equipagem ou lista de tripulação, assim como os demais empregados de empresas de pesca e atividades derivadas e pescadores que trabalham por conta própria.

Determina, ainda, o decreto que o salário-base dos pescadores não poderá ser inferior ao salário mínimo legal.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos instalará, dentro de suas possibilidades, nas colônias de pescadores, postos de assistência e socorros médicos para seus associados fazendo internar nas Capitais dos Estados ou nas cidades que possuem instalações hospitalares os enfermos que necessitem tal providência.

# A conferencia dos chefes dos Serviços de Registro de Estrangeiros

Rio, 18 (A. N.) — Sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira, realizou-se hoje, no Itamarati, a 6ª sessão da Conferência dos chefes dos Serviços de Registro de Estrangeiros, convocada pelo Conselho de Imigração e Colonização.

Foram aprovadas várias moções da Comissão de Organização. Entre as resoluções aprovadas, estabeleceu a Conferência que seja permitido aos Serviços de Registro de Estrangeiros ter observadores junto às polícias marítimas e nos portos de desembarque, onde hajam esses serviços; que o Conselho de Imigração promova anualmente uma reunião, como a que se realiza presentemente; que o Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal organize coleções de modelos por ele usados, bem como das instruções em vigor que poderiam utilmente contribuir para a organização dos demais Serviços dos Estados.

Deliberou ainda, a Conferência, que se providencie para que, aos estrangeiros entrados no Brasil anteriormente à vigência do decreto-lei n. 3010, só sejam exigidas provas de qualificação civil e de identidade, sendo facultativa a prova de desembarque, a qual só será exigida quando a autoridade tiver motivos concretos para tal, abolidos os demais documentos.

Foi sugerido ao Conselho de Imigração submeter à apreciação do governo federal a seguinte medida: ao declarar o estrangeiro, na sua petição de registro, perante o Serviço competente, a profissão que exerce, deverá exhibir a prova de veracidade dessa declaração, sob as penas da lei.

# Do ministro Osvaldo Aranha ao ministro da Marinha

Rio, 18 (A. N.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, que se encontra presentemente no Chile, enviou ao ministro da Marinha o seguinte

# Encerra-se domingo proximo a Feira Nacional de Industrias

Definitivamente assentada a data de encerramento da Feira Nacional de Industrias para o próximo domingo, 23 do corrente, está o Comissário do grande certame da Agua Branca tomando as providências necessárias para que as festas finais da grande Exposição de S. Paulo se revistam do maior brilho. Neste sentido, podemos adiantar que não só vários programas novos serão apresentados no Teatro Popular, e no Parque de Diversões, como imponente ornamentação dará um aspecto inteiramente novo e festivo àquela certame. Lindos fogos de artifício, com expressivas alegorias, contribuirão ainda para que as festas de encerramento da Exposição da Agua Branca assumam um aspecto de grande acontecimento social, destinado a marcar época na crônica da nossa cidade.

A Feira Nacional de Industrias encerrará, assim, como esses brilhantes festejos à que deverão associar-se as altas autoridades do Estado e entidades patrocinadoras do certame, a segunda temporada de seu funcionamento. Espelho vivo da capacidade realizadora de São Paulo, que reuniu nos magníficos pavilhões instalados na Agua Branca os produtos mais interessantes do nosso grande parque industrial, a Feira Nacional de Industrias, agora oficializada pelo governo do Estado, está destinada a constituir no futuro, como a Feira de Leipzig e outros grandes certames do mesmo gênero, o maior centro de atração e irradiação econômica e social do Brasil. Por isso mesmo, é de se prever que, já no próximo ano bem maior será o número dos seus expositores e mais amplo o movimento de visitantes ta grande certame da Agua Branca.

# As grandes colônias agrícolas do Pará e Piauí

Rio, 18 (A. N.) — O diretor da Divisão de Terras e Colonização acaba de apresentar ao ministro-interino da Agricultura um relatório completo acerca do importante trabalho que realizou nos Estados do Pará e Piauí para a localização das futuras e grandes colônias agrícolas daqueles Estados. No referido relatório são expostas, com clareza, as possibilidades das regiões estudadas, para a instalação de importantes núcleos coloniais, que deverão constituir em breve zonas de grande influência para o desdobramento da produção agrícola e, portanto, da riqueza econômica dos referidos Estados.

O trabalho apresentado foi remetido ao Presidente da República, que deverá dar seu parecer sobre a localização definitiva das citadas colônias. Com relação à colônia agrícola do Amazonas o Presidente Vargas já se manifestou de acordo com o relatório apresentado, aprovando sua localização na região do Solimões. Trata-se de uma vasta extensão de terras de excelente qualidade, cobrindo uma área de duzentos mil hectares, e com capacidade para alojamento de quatro a cinco mil famílias. Conforme a decisão do Presidente Getulio Vargas a instalação das colônias agrícolas deverá prosseguir com a maior intensidade, uma vez decidida a respectiva localização.

# Os jangadeiros cearenses no DIP

Rio, 18 (A. N.) — Acompanhado do sr. Luiz França, membro do Conselho Nacional do Trabalho, os jangadeiros cearenses estiveram hoje no Departamento de Imprensa e Propaganda. Depois de visitarem o diretor-geral, sr. Lourival Fontes, os jangadeiros percorreram as dependências da "Agência Nacional", onde lhes foi lido o decreto que incorporou os pescadores ao Instituto dos Marítimos. Mostraram-se os valentes homens do mar emocionados com o ato do Presidente Vargas, que os amparou dentro da rede da legislação social.

te telegrama: "Ao sair do encouraçado "Latorre", onde tive grande satisfação de receber para o Brasil, para vossência e para a Marinha Nacional expressivas provas de carinho deste povo e de seu governo e de sua gloriosa armada tão sinceramente unida à nossa, envio, com meus companheiros, ao eminente amigo as mais cordiais saudações. Osvaldo Aranha".

# Kyusyú

## berço de muitos heróis

por Mario Miranda  
(Especial para o "Brasil Asahi")  
(Conclusão)

Aproximando-nos depois do estreito de Simonoseki, que liga o mar de Suô, no mar Interior, ao mar de Hibikina, no mar do Japão, encontramos-nos frente às pacíficas águas do canal de Tushima, outrora revoltas com as encarniçadas batalhas da guerra nipo-russa.

Quem não se lembra? — Há trinta e seis anos, o almirante Togo ali estava, alerta, dando ordens, aguardando os acontecimentos, a bordo do navio-capitânea Mikasa, de onde dirigia a potente e destemida esquadra japonesa.

Há pouco tempo, celebrou-se o trigésimo sexto aniversário da batalha do Mar do Japão, festejada data japonesa, considerada o "Dia da Marinha".

Foi a 27 de Maio de 1905, às 2 horas da tarde. Herói, exemplar patriota, o almirante Togo.

Ali o vejo, ao admirar mais uma vez o histórico e magnífico quadro de Tojo Shotaro. Vejo-o a bordo, com seu Estado Maior, mandando hastear a bandeira, que logo flutuou ao vento primaveril, com aquele "Z" significativo. — Era o sinal de início da batalha; foi uma das maiores glórias da marinha e do Império japonês.

E nessa data, todos os anos, grande multidão peregrina ao Templo Togo, cerca do Santuário Meiji; muitos vão ao parque Hibuya admirar a árvore que o Almirante plantou — aquela natureza muda, expressiva e recordativa...

Sobrevivente da oficialidade do "Mikasa", é único, o almirante Kiyoshi Hasegawa, atualmente s. excia. o governador de Formosa. Mas Togo, com sua tripulação, com seus oficiais, ali, estão, vivos, no mar do Japão, para o apanágio da gloriosa história japonesa...

Pois foi também em Kyusyú, na cidade de Kazuya, em Kagosima, que nasceu o menino Nakagoro Togo, que mais tarde seria o almirante Togo, e por graça e reconhecimento de SS. MM. os três Imperadores a que servira, por seus relevantes serviços prestados à Pátria, Conde, Marquês Togo.

Cercado por seus inúmeros amigos e médicos da Casa Imperial, que viram frustrados todos os seus esforços e dedicação para salvarem o almirante, sucumbiu o herói, vítima de pertinaz enfermidade.

Aglomeradas à porta de sua modesta casa, pelos arredores, milhares de pessoas ali estavam, que vinham saber e rezar pela saúde do herói; uma multidão ali permanecia, pesada, horas e horas, dia e noite, sob a inclemência do tempo.

E Togo entrava em agonia. Poucas eram, e tardias, as cerejeiras em flor. Morria também a primavera; findava o mês de Maio de 1934 — dia 30.

O almirante despediu-se deste mundo, três dias após o "Dia da Marinha", escutando do seu leito o rufar dos tambores, o eco das paradas que festejavam mais um aniversário da batalha do Mar do Japão. Lá se ia uma das maiores celebridades do Japão, um dos mais modestos japoneses-heróis. Procurando bem servir ao seu Imperador, cooperar para a grandeza e felicidade de sua Pátria e compatriotas, apesar de seus feitos heróicos, o almirante Togo, concretizava sua vida e ideal na sinceridade e modestia de suas ações.

Quando lhe pediam, o almirante Togo escrevia autógrafos, com aquele manuscrito de fortes pinceladas, traduzindo o seu caráter, encerrando palavras bonitas em seu laconismo expressivo.

Tive a feliz oportunidade de admirar um dos seus mais admiráveis manuscritos para um "kakemono" de seu amigo vice-almirante Kamizumi, quem me deu a honra de lhe visitar e ser recebido em sua casa, em Zu-

shi. Lá estavam poucas palavras, pinceladas forte e habilmente pelo almirante Togo, uma frase significativa — a situação em que se encontravam os vasos de guerra japoneses, roçando seus costados com os destemidos navios russos, na memorável batalha do Mar do Japão:

"Gen-gen aimassu..." — Ao amigo Kamizumi, Togo. Diz a história, que certa ocasião o almirante Togo, perguntando a uma pessoa que sempre lhe pedia autógrafos, por que o fazia, esta teve a ousadia de lhe responder que eram muito valiosos para venda os manuscritos do almirante. Togo sorriu e continuou a satisfazer o interesse mercenário de outrem... Uma lacônica poesia, talvez uma das raras, senão a única que o almirante escreveu, exprime significativamente a modestia exemplar, uma das qualidades de herói. E-la, em uma apressada tradução:

Ainda que ignorante eu me creia, tudo, com sinceridade, cumprio Ante Deus do Céu, trabalho; — e isto minha honestidade aprova...

E foi em Kyusyú que apareceu o primeiro navio de guerra japonês, construído no Japão — o "Syohei Maru", que o Daimyô Nariakira idealizou. Nas águas dos mares de Kyusyú, os piratas japoneses "Wakos" começaram suas proezas, que muitas vezes cruéis, eram sem dúvida destemidas e muito contribuíram para o desenvolvimento do comércio, trazendo inovações ao país. O Imperador Jimmu principiou sua grande jornada, que o levaria ao Trono e estabeleceria o Império Japonês, em Kyusyú.

Kyusyú — a antiga Tsinzi, "guarda do oeste", com suas antigas e célebres nove províncias que lhe deram o seu nome atual.

Veneravel Jimmu Tenno. Valentes Kumasos. Destemidos Saigo. Heróico Togo... Kyusyú — berço de muitos heróis...

# O fechamento de bars e botequins aos domingos como medida inicial do combate ao alcoolismo

# Importante ante-projeto apresentado pelo sr. Marrey Junior

O Departamento Administrativo do Estado realizou ontem mais duas sessões.

# Combate ao alcoolismo

Na hora do expediente, o senhor Marrey Junior, justificando o ante-projeto de decreto-lei que enviou à mesa, sobre a proibição da concessão de licença extraordinária a estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas, pronunciou um longo discurso. afirmou o orador que a questão do fechamento do comércio aos domingos não é problema novo. Citou a propósito uma parte da conferência pronunciada pelo sr. Melo Moraes, em 1929, por ocasião da semana anti-alcoólica. O combate ao alcoolismo, acentuou, é uma necessidade que pode conduzir a raça à decadência e a pátria ao desprestígio.

O projeto do sr. Marrey Junior e que será oportunamente submetido à consideração do Departamento Administrativo, pede o fechamento, aos domingos e feriados, de bars e botequins que se dedicam à venda de bebidas alcoólicas.



# Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Tokyo, 18 (D.) — O sr. Koo Ishii, porta-voz do Departamento de Informações e secretário do Ministério do Exterior, foi nomeado conselheiro de embaixada em Bangkok. Para seu sucessor foi nomeado o senhor Kōiti Hori, primeiro secretário de embaixada.

Tokyo, 18 (D.) — Chegaram ontem de manhã a Yokohama, 447 japoneses repatriados de Hawaii, a bordo do "Taiyô Maru". O "Hikawa Maru", a cujo bordo viajaram 365 japoneses repatriados de Seattle e Canadá, chegou hoje a Yokohama. Assim o "Tatuta Maru", "Taiyô Maru" e "Hikawa Maru", que foram especialmente enviados para os Estados Unidos a fim de recolher os japoneses retirantes, regressaram todos ao Japão.

Shanghai, 18 (T. O.) — O Consulado Britânico comunica hoje que todos os embarques de artigos têxteis e produtos químicos farmacêuticos terão de ser declarados ao Consulado Inglês desta cidade. As referidas medidas britânicas são tomadas principalmente contra o Japão.

Pekin, 19 (T. O.) — Ontem a noite foram postos em liberdade e sem condições, dois cidadãos alemães raptados por bandos comunistas, quando se dirigiam de automóvel de Tsingtau para esta capital.

Vera Cruz, 19 (U. P.) A bordo do navio "Quanza", chegou a esta cidade o sr. Alcalá Zamora, ex-presidente da Espanha, juntamente com vários refugiados espanhóis, que embarcaram em Casablanca.

Falando ao correspondente da "United Press", o sr. Alcalá Zamora declarou que o mundo futuro depende do resultado da guerra, acrescentando, porém, que qualquer que seja o desfecho do atual conflito, surgirá uma Europa mais afilada, mais violenta e rancorosa. Disse ainda confiar em que o poderio americano muito contribuirá para a conquista dos ideais da Justiça e da Liberdade.

Tokyo, 18 (T. O.) — Segundo informa a agência "Dōmei" a Associação Japonesa de Singapura resolveu pedir ao governo japonês que envie um navio para seu regresso à pátria.

# BRASIL ASAHI FURIOSOS

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II São Paulo — 6.a feira, 21 de Novembro de 1941 Num. 401

## Nada se transpirou de concreto sobre as negociações de Washington

Os círculos nipônicos manifestam esperança no resultado das conferências — A armada e o exercito imperiais prontos para a ação — Um comentário do contra-almirante Stirling a respeito da guerra nipo-americana

Washington, 20 (U. P.) — Nada transpirou, ainda, de concreto a respeito das negociações do enviado nipônico Kuruu. Ontem à noite o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, conferenciou com os representantes japoneses, porém não em caráter oficial, trocando pontos de vista e estudando as preliminares de vários problemas. Acredita-se que as potências do "ABCD" estudarão diversos problemas, para uma ação conjunta, enquanto os círculos diplomáticos de outros países acompanham atentamente o desenvolvimento das negociações.

Começam a manifestar esperança no êxito das conferências

Tokyo, 20 (U. P.) — No quinto dia das negociações de Washington, a imprensa local e os círculos nipônicos começam a manifestar grande esperança de que se as conferências entre os srs. Roosevelt e Kuruu apresentem resultados que tornem possível a paz no Extremo Oriente.

Washington, 20 (U. P.) — Os círculos autorizados declararam que não há ninguém nos Estados Unidos que deseje um acordo com o Japão.

## Vende-se

Terreno na Vila Carmorina, distrito de Itaquera correspondente aos lotes ns. 15 a 20. Área total 3.150 metros quadrados. — Rua da Glória, 924 — São Paulo.

Z. YAMAMOTO

## Quereis comer bem gastando pouco? Só no RESTAURANTE NACIONAL

As Quartas-feiras e aos sábados: Feijoada Completa à Carioca. — As Segundas-feiras, Chinchim de Galinha. — As Quintas-feiras, Carurú de Peixe, especialidade em Peixes. Refeição comercial 3\$500. PRAÇA JOÃO MENDES, 25 — TEL. 3-5554

## TOZAN GINKO

CAÇA BANCARIA TOZAN LTDA.

MATRIZ  
SÃO PAULO  
Agencias  
SANTOS - LINS - MARILIA  
P. PRUDENTE - OURINHOS

BREVEMENTE será inaugurada nova Agência em  
ARAÇATUBA

## A Armada e o Exército prontos para entrar em ação

Tokyo, 20 (U. P.) — Os jornais desta Capital asseguram que a Armada e o Exército nipônicos estão prontos para entrar em ação.

Nova York, 20 (U. P.) — Despachos de Londres comunicam que quatro cruzadores nipônicos chegaram às águas da Indochina. Acredita-se que semelhante atitude do Japão constitui preságio de operações navais em futuro muito próximo.



Embaixador Krusu

## Em caso de guerra... Comentário do contra-almirante Stirling

Nova York, 18 (D.) — O contra-almirante Stirling, atualmente na reserva, escreveu o seguinte comentário para a "U. P." sobre a "guerra nipo-norte-americana".

"Os otimistas pensam que em caso de guerra com o Japão, os Estados Unidos obterão facilmente a vitória. Na realidade, porém, a guerra nipo-norte-americana será de longa duração e cheia de dificuldades. Para vencer na guerra, é necessário

um esforço muito maior do que se pensa geralmente nos Estados Unidos. A guerra com o Japão será no mar e é preciso lutar no ponto escolhido pelo Japão, entre centenas de bases nipônicas. Que esquadra seria capaz de atacar simultaneamente todas essas bases? Se a esquadra americana quisesse realizar ataques nas proximidades do Japão, deixando de lado as bases, seria simplesmente um suicídio. Se as duas esquadras não se decidirem a travar uma batalha decisiva, a guerra se tornará exclusivamente aérea. Mas não podemos saber quantas forças podemos manter no Extremo Oriente. De qualquer modo, os Estados Unidos compreenderão que uma guerra com o Japão não pode ser fulminante".

## Tanques norte-americanos em ação no deserto da Líbia

Londres, 20 (U. P.) — Urgente — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, senhor Anthony Eden, fez a seguinte declaração:

"Tanques norte-americanos e britânicos, neste momento, lutam juntos contra o inimigo no deserto da Líbia enquanto no céu a aviação, integrada por aparelhos de ambas as nacionalidades, domina o espaço".

## ENTUSIASMO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 20 (U. P.) — A notícia do desencadeamento da ofensiva britânica na África foi recebida com entusiasmo pela imprensa novayorkina opinando-se que as operações serão realizadas de modo a aproveitar-se valiosamente do fator surpresa. Os observadores julgam que os aliados procuram

Restaurante de 1.a Ordem  
Serviço completo p/banquetes e casamentos  
ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000

CAVERNA PAULISTA  
Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd.  
R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

**ELECTRA**  
O MELHOR APLACIO SUÍSSO

UNICO DEPOSITARIO JOALHARIA  
**CASA CASTRO**  
RUA 15 DE N. S. DO ROSARIO, 115 - S. PAULO

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colônia japonesa

## ataques alemães na frente central

A baixa temperatura favorecerá o desenvolvimento das operações — O avanço alemão na Crimeia

Kuibishev, 20 (U. P.) — Despachos que acabam de chegar a esta cidade afirmam que os alemães estão realizando intermináveis e furiosos ataques na frente central, afim de abrir caminho para Moscou.

Berlim, 20 (U. P.) — Confirma-se em círculos autorizados que a baixa temperatura reinante na União Soviética favorecerá o desenvolvimento das operações. Assinala-se que os caminhos e os terrenos em geral, que se haviam convertido em verdadeiros pantanos e lodaçais, devido às copiosas chuvas caldas antes da atual onda de frio, encontram-se suficientemente endurecidos e permitem o movimento normal de tropas e materiais, principalmente mecanizados.

Kuibishev, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas da frente de batalha, os alemães irromperam pelas defesas russas situadas a 100 milhas de Moscou. As mesmas informações afirmam que as tropas russas estão combatendo com extrema fúria, afim de conter os atacantes.

## O AVANÇO ALEMÃO NA CRIMEIA

Berlim, 20 (U. P.) — Anuncia-se que a queda de Sebastopol é apenas uma questão de tempo, acrescentando-se que o Alto Comando alemão tenciona converter essa poderosa fortaleza em uma base para importantes operações futuras.

Berlim, 20 (U. P.) — Segundo acreditam alguns comentaristas locais, a queda de Kerch servirá agora de sinal para o eliminar o foco de perigo contra o canal de Suez e o Egito. Com isso será eliminada uma frente alemã e se abrirá uma nova frente contra o Reich e a Itália.

## Transatlântico posto a disposição do governo norte-americano

Nova York, 20 (U. P.) — Os círculos marítimos informam que o transatlântico "Santa Paula Grace Line", empregado no serviço entre Nova York, Barranquilla, Curaçao, La Guayra, Puerto Cabello, será posto a disposição do governo até primeiro de Janeiro.

**CAL**  
ESPECIAL PARA LAVOURA  
SAMMARONE & IRMÃO LTDA.  
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8  
São Paulo — Fone 2-8558

LABORATORIO DENTARIO  
**OKAYAMA**  
Rua Conde do Pinhal, 135  
SÃO PAULO

**GONORREIA (RINBYO)**  
Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering". Sem lavagens e sem injeções.  
Dr. Fenício — Av. S. João, 538 — 6.º andar — Fone 4-1188

## Ultimas informações da Africa

A ofensiva britânica — O gal. Cunningham crê na vitória

Cairo, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças imperiais do deserto continuam avançando profundamente na Cirenaica, numa ampla frente, representando o avanço cerca de 100 quilômetros.

## A OFENSIVA BRITANICA

Londres, 20 (U. P.) — Os círculos oficiais esperam a realização de um violento e importante choque entre as forças imperiais e do "eixo" no deserto ocidental, assegurando-se que os britânicos são agora fortes adversários para as tropas italo-germânicas. Esclarecem os referidos círculos que durante cinco meses foram feitos grandes e apurados preparativos que serviram de prelúdio à ofensiva agora desencadeada. A destruição das forças armadas alemãs e italianas da Líbia, constitui o objetivo principal dos britânicos e das forças imperiais, que se encontram tão bem equipadas e armadas como os alemães. Acrescentando-se que é esta a primeira vez, desde que se iniciou o conflito, que os britânicos enfrentam os alemães em igualdade de condições.

Cairo, 20 (U. P.) — Urgente Anuncia-se oficialmente que o 9.º Exército Imperial Britânico obteve consideráveis vantagens sobre as forças do "eixo", conquistando posições de grande importância, em sua arremetida através do deserto imperial.

## VANTAGENS BRITANICAS

## Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	68\$000	a	75\$000
TOMATE DE 1.a	"	56\$000	a	67\$000
TOMATE DE 2.a	"	50\$000	a	55\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	5\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	14\$000
VAGEM	"	8\$000	a	12\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	14\$000
ABOBORINHA	"	8\$000	a	13\$000
PEPINO	"	20\$000	a	25\$000
CENOURA	Mação	\$500	a	1\$000
BATATA DOCE	"	10\$000	a	14\$000
COUVE-FLORES	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	1\$900	a	2\$400

## CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 19-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	108\$000	a	110\$000
Branco extra	110\$000	a	112\$000
Branco superior	103\$000	a	104\$000
Catete, especial	96\$000	a	97\$000
FELJAO MULATINHO:			
Superior	32\$000	a	33\$000
Bom	29\$000	a	30\$000
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$300	a	18\$400
Amarelão, Barra Funda	16\$700	a	16\$800
BATATA:			
Amarela, 1.a	52\$000	a	53\$000
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000
MAMONA	\$960	a	\$970

## MERCADO DE ALGODÃO

Cotações no fechamento 20-11-1941

Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL

Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	45\$000	46\$000
5	43\$000	44\$000
6	40\$000	41\$000
7	39\$500	40\$500

Preços inalterados Mercado Calmo

TERMO — CONTRATO "C"

MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	41\$300	42\$000
DEZEMBRO	42\$000	42\$100
JANEIRO	43\$100	43\$300
FEVEREIRO	44\$300	44\$400
MARÇO	45\$200	45\$300
ABRIL	46\$000	46\$200
MAIO	46\$200	46\$500
JUNHO	46\$500	47\$000
JULHO	46\$400	47\$000

Alta de \$100 a \$700 Baixa de \$300

Mercado estavel

**CAFÉ SANTOS**  
19-11-1941  
42\$500 tipo 4, mole.  
40\$500 tipo 4, duro.

## FOLHINHAS JAPONESAS



Grande alegria para seus fregueses: — Folhinhas Japonesas, última palavra em arte e originalidade! Procure hoje mesmo a **CASA HASE** — R. Irmã Simpliciana, 102. Fone — 2-1575